

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Cooperativa de Vale S. Cosme
Circulo: Braga
Sessão: Escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A República Portuguesa, com apenas 100 anos, representa o fim da monarquia, regime que imperava em Portugal desde a sua formação em 1143, através do Tratado de Zamora.

Inicialmente, a República e o Republicanismo foram, antes de ser regime, um movimento cultural regenerador que, para além da mudança do sistema monárquico, lutava pela democratização da sociedade portuguesa, pela laicização das instituições e das consciências e pela modernização económica e social do país.

A crise política e financeira que se vivia nos finais do século XIX, o arcaísmo sócio-económico e cultural do país e a sua dependência externa, serviam os ideais do Partido Republicano que pretendiam resgatar Portugal do "atraso" histórico e inevitável, que começou com o Ultimato de 1890 feito por Inglaterra, relativamente à ocupação dos territórios africanos.

Os republicanistas pretendiam assim reorganizar toda a antiquada sociedade portuguesa, erradicar o analfabetismo que impedia a modernização social e conduzia à desmoralização e ainda modernizar o sistema político, combatendo a corrupção e maus hábitos que o rotativismo monárquico fomentava. Perante um país dependente, rural e analfabeto, as elites republicanas incumbiram-se a si próprias de uma missão: a de "salvar a Pátria" através da República, libertando o país do passado e das suas dependências antigas e enraizadas. Prometiam também resolver, de forma justa, a condição económica e social das classes mais humildes e substituir uma moral católica e provinciana por uma moral secularizada e cosmopolita, sustentada na militância do "político doutrinador", do "militar educador" e do "professor sacerdote".

Assim, a 5 de Outubro de 1910, após o regicídio de 1908 de D. Carlos I e do príncipe herdeiro D. Luís Filipe, com a subida ao trono de D. Manuel II, não preparado para tal, e por todo o clima de instabilidade que se vivia e pela pressão por parte dos republicanos, foi proclamada a República. Nesta forma do governo, o chefe de Estado é eleito pelos cidadãos, exercendo por isso um mandato temporário e não vitalício ou por sucessão.

O regime agora implantado conheceu momentos de instabilidade, com governos provisórios,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

vários Presidentes da República e Chefes de Governo. Entre 1926 e 1974, chamado período do Estado Novo, não há nenhum Presidente da República nomeado, vive-se num período de ditadura, em que o Chefe do Governo, António Salazar, comandava os destinos do país.

Com o golpe de Estado de 25 de Abril de 1974, restaura-se a democracia. O Presidente da República e o Chefe do Governo são eleitos por voto livre e entra-se novamente na fase de um Estado Democrático.

É actualmente nesta fase que vivemos. Os assuntos são discutidos e cada cidadão pode ter uma palavra a dizer sobre os mesmos. Neste sentido, e porque os problemas do nosso regime actual nos interessam, consideramos ter capacidade para propor algumas soluções para os mesmos, daí que entendemos que as nossas medidas são aplicáveis face à conjuntura em que vive a nossa República, sendo um desafio para nós, jovens, chamar a atenção de todos para os seus problemas, e também sugerir soluções quer a nível económico, político e/ou social.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

**1. Introdução do mecanismo de Orçamento participativo obrigatório**

Portugal apresenta índices preocupantes de défice democrático, com um afastamento progressivo das pessoas, desde o 25 de Abril, relativamente às instituições governamentais. Tal distanciamento reflecte-se na falta de confiança nos políticos, na distanciação das decisões que a todos dizem respeito e na elevada abstenção nos processos eleitorais.

Assim, propomos a obrigatoriedade de destinar 20% do orçamento das Câmaras e Freguesias Municipais a um processo de participação da população, através do qual as pessoas escolheriam o destino dar a essa parte do dinheiro. Desta forma, a população seria directamente consultada, o que promoveria um maior interesse e envolvimento das pessoas relativamente à res publica.

**2. Reestruturação do horário de trabalho**

Portugal apresenta um paradoxo preocupante: trabalhamos mais horas do que outros países da Europa, mas apresentamos uma menor taxa de produtividade. Isto significa que, apesar do longo horário diário de trabalho, a taxa de produtividade não é satisfatória, ao que se acresce a menor disponibilidade de tempo para a vida familiar, que resulta em baixa taxa de natalidade e em desequilíbrios alimentares preocupantes, como a obesidade.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

Assim, a medida que propomos é a reestruturação do horário de trabalho, segundo a qual as pessoas começariam a trabalhar mais cedo, terminando o dia de trabalho mais cedo, com redução efectiva do horário de trabalho. Conseguir-se-ia, desta forma, o aumento da taxa de produtividade, a diminuição dos distúrbios alimentares e o aumento da taxa de natalidade.

### 3. Apoiar a 3ª idade e incentivar à natalidade.

Actualmente, verifica-se uma elevada taxa de população envelhecida e uma diminuição da taxa de natalidade. Isto provoca um fraco desenvolvimento do país e, conseqüentemente, um fraco rendimento em todos os níveis quer económico, quer político ou social.

Propomos por isso, um incentivo maior à natalidade, em todo o território nacional e não em casos pontuais, apoiando os pais que desejem ter mais do que um filho, permitindo mesmo que a partir do 3º filho, para além do abono normal, os pais tenham ajudas nas consultas médicas, na educação, etc.

Quanto à 3ª idade, sugerimos uma participação mais activa desta população, sempre que possível, por exemplo, voluntariado, trabalhar no apoio a centros de dia, elaboração de trabalho comunitário ao serviço das juntas, etc., tornando-os mais úteis.